

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: 3lws0tbs SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 31/05/2017 Projeto de lei nº 234/2017 Protocolo nº 2488/2017 Processo nº 637/2017
Autor: Dep. Zeca Viana	

Denomina MT José Alves de Oliveira o trecho da Rodovia Estadual MT-110, KM 82 ao KM 124, entre Guiratinga/MT e Tesouro/MT.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º – Fica denominada MT **José Alves de Oliveira** o trecho da Rodovia Estadual MT-110, KM 82 ao KM 124 entre Guiratinga/MT e Tesouro/MT.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbours” em 30 de Maio de 2017

Zeca Viana
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

José Alves de Oliveira, nascido no dia 21 de Agosto de 1927 na cidade de Bitiara-BA, com 02 (dois) meses de vida, sua família mudou para Tibaji no Estado do Paraná. Seu pai Manoel Oliveira era filiado ao PMDB no Estado do Paraná.

Em 1940 a desbravadora família veio para Mato Grosso onde estabeleceu domicílio na cidade de Cassununga, em período de conflitos, no morro da árnica, entre os municípios de Guiratinga/MT e Tesouro/MT.

Naquela oportunidade, Tesouro era formada por pessoas de outros estados da Federação que vinham em busca de diamantes nos denominados "garimpos" onde gerava vários conflitos. Diante desses conflitos a Família retornou para o Paraná.

Desta forma, vale destacar dado histórico constante junto ao IBGE que ilustra o surgimento de Tesouro quando dispõe:

"As origens sobre o nome do atual município de Tesouro remontam às fazendas de pecuária do século XIX. No entanto, as ações desenvolvidas pelos homens em torno da corrutela garimpeira sempre foram na busca de fortuna fácil, na busca do diamante, e de tesouros que os monchões ofereciam, aos bafejados pela sorte.

Dois nomes são muito importantes para a historiografia local: Antonio Cândido de Carvalho, aventureiro, que acabou sendo o "garoto propaganda" das minas diamantíferas do leste mato-grossense, e depois João José de Moraes - o Cajango, que convenceu os seringueiros Feliciano Cezílio de Souza, João Cezílio, José Lício de Araújo e José Luíz a tornarem-se garimpeiros. Cajango forneceu víveres e instruções sobre roteiros a seguir, e desta forma a exploração do rio Garças foi um sucesso. Encontraram diamantes em profusão. Grandes tesouros.

Descobertos os monchões, a cata de diamantes tornou-se intensa, determinando a afluência de novos garimpeiros e conseqüente surgimento do núcleo de povoamento de Tesouro.

Por ocasião da Divisão Territorial e Administrativa do Estado de Mato Grosso, de 31 de dezembro de 1937, o povoado de Tesouro aparece como distrito do município de Santa Rita do Araguaia. Mais tarde teve seu território jurisdicionado ao município de Lageado (hoje Guiratinga)".

Como dito, os constantes conflitos entre garimpeiros levou a família a retornarem para o Estado do Paraná, todavia, após a "guerra de garimpeiros" em 1941, retornaram a Cassununga em Tesouro/MT, onde um ano depois o Senhor José Alves de Oliveira foi fundador do vilarejo denominado Santa Rosa como comerciante/farmacêutico acreditando no desenvolvimento da região.

Iniciou carreira política partidária em meados do ano de 1976, quando mudou para o município de Tesouro atuando como presidente do PMDB. Em 1992 quando pleitearia nas eleições seguintes, uma vaga na Câmara de Vereadores que por problemas de saúde ficou fora da disputa eleitoral, lançando em seu lugar o Senhor Antonio Leite, eleito o vereador mais votado naquele pleito.

Apesar do esforço para lançar o Senhor Antonio Leite como candidato a vereador eleito o mais votado naquele pleito, onde exerceu o mandato buscando sempre atender a comunidade desempenhando sua função como parlamentar, no pleito seguinte, José Alves de Oliveira não pode acompanhar o desfecho da candidatura a reeleição por ter vindo a óbito em agosto de 1995.

Vale consignar que ao entrar para política partidária, José Alves de Oliveira tinha em mente o desenvolvimento regional que só poderia ser alcançado por meio da política, onde buscava apoio para levar o progresso para sua cidade procurando sempre unir a sociedade regional em prol deste objetivo.

A coerência e a capacidade de fazer amigos tornaram José Alves de Oliveira um homem respeitado e admirado por pessoas dos mais distintos meios e convicções. Com sua fidelidade à democracia e capacidade de construir consensos, estará eternizado na história de Tesouro/MT e Paranatinga/MT e será um exemplo sempre vigoroso e atemporal para as futuras gerações.

Pelos motivos acima justificados, solicito aos meus Pares desta Casa de Leis que aprovem o presente Projeto de Lei, por consectário, que seja convertido em diploma legal.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 30 de Maio de 2017

Zeca Viana
Deputado Estadual